

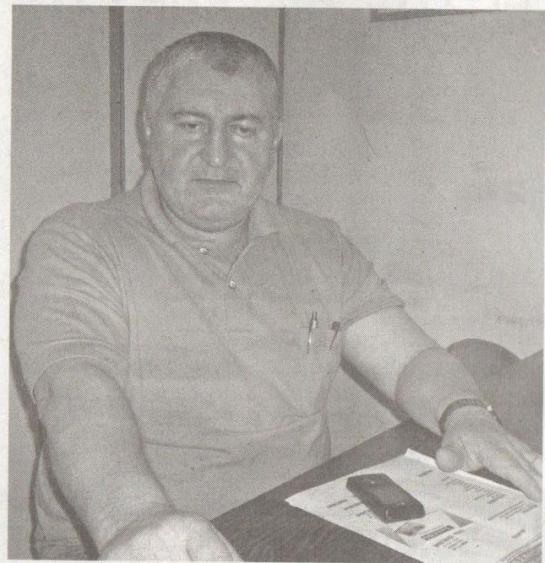
## “Não é uma decisão fácil”

O prazo para o suplente José Alfredo Schmitz informar a Câmara se assume a vaga de Edgar Becker encerra hoje e, até ontem, ele não havia tomado uma decisão. Schmitz admite que está numa situação delicada. Ele sabe que deve fidelidade ao PMDB, ao mesmo tempo em que votar pelo Impeachment seria apunhalar a pessoa que lhe abriu espaço no governo. “Não é uma decisão fácil, mas faz parte e, quando decidi ingressar na vida pública, eu

sabia que teria momentos difíceis pela frente”, diz o suplente.

A direção do PMDB sugeriu que Schmitz abra mão de assumir a vaga em nome do segundo suplente, o professor Ataulfo Escher, que não teria o mesmo dilema para votar. “Já fiz isso no começo do ano”, recorda o secretário. A opção, contudo, não soluciona o conflito pessoal, pois atender ao pedido seria o mesmo que votar a favor da cassação.

“Estou conversando com meus amigos, eleitores e apoiadores”, revela Schmitz, que deve anunciar sua decisão de assumir ou não nesta quarta-feira. Caso opte



pelos 30 dias de mandato e vote contra o Impeachment, as chances de expulsão do PMDB são muito grandes.

**JOSÉ Alfredo Schmitz está licenciado do PMDB para ocupar a Secretaria de Viação, mas continua sendo o primeiro suplente**

NA

E MONTENEGRO

O TRABALHO

AL 86 MONTENEGRO/RS.  
@gmail.com

**PREFEITO Paulo Azeredo disse, na comissão processante, que está sendo vítima de uma injustiça e de perseguição política**

